



ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL: ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA E BAIXA COMPLEXIDADE ECONÔMICA NOS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA SUL

SILVA, Carla Danielly Antero¹ (danielly.antero@hotmail.com); **FACCIN, Ana Carolina Torelli Marquezini**² (anafaccin@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Relações Internacionais (FADIR/UFGD).

²Pós-doutoranda em Geografia (PPGG/FCH/UFGD); Professora substituta do curso de Geografia (FCH/UFGD).

O estado de Mato Grosso do Sul atualmente está entre os maiores estados produtores de grãos do Brasil. Historicamente, o desenvolvimento da economia sul-mato-grossense pautou-se na produção de produtos básicos ligados ao setor primário, o que garantiu sua inserção no comércio internacional, em virtude da grande demanda externa por *commodities*. Nas últimas décadas tal situação gerou o surgimento de regiões extremamente especializadas no estado, focadas no atendimento desse consumo internacional, majoritariamente asiático. É o caso das regiões produtivas da soja, sendo que a maior delas se localiza na porção sul da zona de fronteira com o Paraguai, na região da grande Dourados. Essa especialização produtiva alcança grande competitividade no que se refere à produção e rendimento das lavouras, mas faz com que outras atividades produtivas, principalmente ligadas ao setor industrial, por exemplo, obtenham pouca atenção e investimentos públicos e privados, o que compromete a diversificação produtiva, fator chave para o desenvolvimento regional. Entendemos, resumidamente, que ter profunda especialização produtiva regional implica diretamente em se ter grande vulnerabilidade territorial (ou seja, vulnerabilidade econômica, política, ambiental e social). O presente trabalho teve por objetivo principal compreender a dinâmica de exportações do estado com foco em municípios de forte produção sojícola na faixa de fronteira sul de Mato Grosso do Sul. Além disso, outro objetivo importante foi analisar os impactos que as demandas mundiais por produtos agrícolas causam no território sul-mato-grossense, o que gera profunda especialização produtiva, bem como analisar a produção sul-mato-grossense que emprega altas técnicas de cultivo, mas ainda é baseada na exportação de produtos de baixo valor agregado, sobretudo em decorrência da desoneração tributária que a legislação brasileira impõe para a exportação de produtos *in natura*, ou seja, com baixo valor agregado. Em nossa pesquisa foram analisados dados públicos de produção e exportação de produtos agrícolas dos municípios selecionados, gerando produtos cartográficos originais. Entre nossos resultados demonstramos que, nas últimas décadas, ocorreu uma manutenção da baixa complexidade econômica na pauta exportadora estadual, o que consequentemente, impediu a transferência de renda, geração de emprego e soluções produtivas inovativas para a própria região, o que ocasionou uma situação de entrave ao desenvolvimento regional. Através da presente pesquisa, concluímos que o estado de Mato Grosso do Sul detém uma especialização produtiva focada na produção de *commodities*, principalmente da soja, sendo esse o produto mais exportado do estado nos últimos anos.

Palavras-chave: Produção sojícola, especialização produtiva, complexidade econômica.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) pela oportunidade da realização de iniciação científica. Ao Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD/Capes) pela concessão de bolsa de pesquisa nível pós-doutorado.